



3 000 itens
mostrados de 27
de outubro a 3
de novembro

Em conexão com o futuro

O plástico está tão integrado à vida moderna que é quase impossível encontrar uma atividade em que não esteja presente. Com o tema transformando visões em negócios, a 17ª edição da K – feira mundial de plásticos e borrachas – é um bom exemplo da versatilidade desse material e suas aplicações

KUNSTOFF UND KUNST, ou simplesmente Feira K, a maior feira mundial de plásticos e borrachas, organizada pela Messe Düsseldorf, aconteceu de 24 a 31 de outubro, em Düsseldorf, na Alemanha. Percorrer seus corredores é garantia de atualização no setor. O tema foi dos mais relevantes: transformando visões em negócios. Aliás, essa é a busca de todos os empresários e executivos que por lá passaram.

Entre os 3 130 expositores, importantes empresas brasileiras do setor plástico como Beakem, Carnevali, Ciola, Cromex, Electro Forming, Inbra, Polibrasil, Primotecnica, Rulli, Unigel e Wutzl. Além delas, outras companhias mundiais presentes no Brasil, também marcaram presença: Aoki, Arburg, ASB, Basf, Battenfeld, Bausano, Bayer, Ciba, Dow, DuPont, Clariant, Eastman, Krones, Milliken, Novamont, Reifenhauser, Sandretto, Simphony, Sig, Solvay, W&H, entre tantas outras.

A Braskem apresentou o primeiro polietileno certificado produzido a partir de etanol. A certificação foi emitida pelo importante laboratório Beta Analytic, confirmando que o produto é 100% proveniente de fonte renovável. Garantiram também que o material tem as mesmas propriedades e a vantagem de absorver carbono.

A Polibasil esteve presente para demonstrar o esboço da companhia em continuar a gerar negócios, propondo e desenvolvendo novos produtos para o mercado de poli-

propileno. A empresa já atingiu, no ano passado, 120 mil toneladas de exportação para mais de 40 países e continua seu esboço nesse sentido. Apresentaram na oportunidade alguns desenvolvimentos já baseados em nanotecnologia para aplicações específicas. Lançaram também novos copolímeros para aplicações específicas.

A Krones mostrou a garrafa PET para água de 500 ml com apenas 5,8 g. A Aoki também apresentou sua versão de baixo peso e novas possibilidades como a garrafa em formato de bola. As camadas eram tão finas que poderiam ser confundidas com um filme.

A Ruif trouxe para a feira uma garrafa em PS (policarbonato) com rótulo também

Krones lança uma garrafa PET de 500 ml de apenas 5,8 g



em filme termocoetível de mesmo material, colocando em pauta uma nova opção para bebidas. Apresentaram também uma garrafa com barreira UV. Todas envasadas com produtos reais sucos e iogurtes. Trouxe também o Ecoiso, evolução da versão verde da empresa baseado em matéria-prima de fonte renovável.

A Milliken & Company, uma divisão da Milliken & Company, inovou com a introdução de um novo produto plástico e novas áreas de aplicação. Os seus avanços vão beneficiar inúmeros mercados,

A Basf desenvolveu uma garrafa em PS com rótulo em filme termocoetível também de PS fervendo.

O estande da Plastics Europe, instalado estrategicamente no centro da K, trazia aspectos relevantes como a importância do plástico para a vida moderna: no aquecimento, no refresco, na segurança, na agricultura, na medicina, no setor de aviação e automobilístico, na eletrô-



“ Percorrer os corredores da K é a garantia de atualização no setor ”

lucindo embalagem, automotivo, médico e esportes. Oportunidades para os fabricantes de PP alcançarem novos níveis de transparência para essa resina já são positivas com o agente clarificante Millad®NX8000. Isso, mais as boas propriedades mecânicas, resistências ao impacto e custo efetivo podem expandir o mercado de PP.

Os insucessos mostraram a importância de cores, clarificantes, e outros produtos para conferir melhor transparência ou melhor apresentação ao produto final. Além disso, vários produtos expostos foram desenvolvidos para conferir barreiras específicas ou para estender a vida de prateleira.

INOVAÇÃO NO FÓRTO DA FEIRA

Nessa edição, merecem destaque duas inovações interessantes no formato da K: uma mostra de design, apresentando a importância da feira para a competitividade dos plásticos perante os demais materiais e um talk-show diário com entrevistas ao vivo, trazendo temas relevantes como recuperação energética, reciclagem, processamento de PVC, novas tecnologias e meio ambiente.

Nesse fórum, conduzido pelo Plastics Europe, expositores do assunto realizaram debates com a participação da plateia e, principalmente, com os jornalistas, demonstrando que lá também o assunto está

letrônica, entre outros. O destaque dado para as embalagens, alertando para a questão da reciclagem e da digitalização: da evolução das garrafas, mostram que lá também ainda há muito a discutir e para resolver. Mas, o modelo de discussão aberta e da postura do setor deveria ser um modelo para nós. Esclarecer, discutir, levar ao conhecimento é a melhor maneira de eliminar as “nuvas verdades” e “certas mentiras”. Precisamos desmistificar alguns temas, abri-los, e luz do conhecimento, nos posicionamos claramente, pois se não o fizermos, teremos para sempre o ônus da omissão.

Os plásticos de fontes renováveis ou de melhor degradação ou com porcentagem de material verde, ou com reforço de fibras naturais mostram a preocupação de todos em todo o tema. Mas ficou claro que ainda há muito que se esclarecer e ser discutido.

Em termos tecnológicos, muita otimização. Os expositores apresentaram máquinas mais rápidas, com set up rápidos, com peso menor, com mais capacidade



Os números da K 2007

A Feira recebeu 242 mil visitantes de mais de 100 países

e fato, pudemos constatar ainda a fortíssima presença asiática na feira, expondo e circulando, além de representantes do Oriente Médio, África e Américas, mostrando o quão globalizada está a K. A feira recebeu 242 mil visitantes de mais de 100 países. Werner Matthias Dornscheidt, presidente e CEO da Messe Düsseldorf, se mostrou bastante satisfeito com esse excelente resultado. “Esse número representa 11 mil visitantes a mais que a edição anterior realizada em 2004, confirmando a força da feira. Mais importante que o perfil internacional é a disposição deles para



WERNER MATTHIAS DORNSCHEIDT, presidente e CEO da Messe Düsseldorf



investir, o que é muito atrativo para os expositores”. O número de visitantes vindos de fora da Alemanha também continua crescendo e esse ano representou 57% do total, quase 138 mil pessoas, ou seja, 22 mil a mais que em 2004. Cerca de 55% dos visitantes são da Europa e 45% de outros países. O número de visitantes asiáticos aumentou mais uma vez, totalizando 30 mil. Três anos atrás, 23 mil asiáticos visitaram a K. Entre os países asiáticos, a Índia, mais uma vez, representou o continente que levou maior número de visitantes para Düsseldorf, cerca de 10 mil.

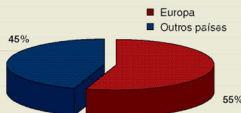
A presença de visitantes da América do Norte, do Sul e Central também foi notável. Dos Estados Unidos e do Canadá, 8 300 visitantes, 1 400 a mais que em 2004. E da América Latina, 11 mil visitantes, em quase sua totalidade

FEIRA



+ Números

Expositores – 3 130
Visitantes – 242 000



Visitantes internacionais – 138 000

América Latina*	11 000
Ásia	30 mil
EUA e Canadá	8 000 300
Alemanha**	10 000

* Em quase sua maioria do Brasil e do México
** Países vizinhos à Alemanha

Perfil dos visitantes

71% – atuam na indústria
2/3 – ocupam cargos de gerência e diretoria

K 2004

Expositores – 2 904
Visitantes – 231 000

INFORMAÇÕES
MESSE DÜSSELDORF
tel.: +49 (0) 211/4560-01,
www.k-online.de